

Questão 1 -

A fusão dos reinos de Espanha e Portugal com o fim da dinastia de Avis, sem herdeiros após as mortes de D. Sebastião e D. Henrique, sob o governo de Felipe II, apoiado por nobres e burgueses lusitanos. O interesse na produção de açúcar no Brasil, as divergências políticas entre Holanda e Espanha e o fim da participação holandesa no comércio do açúcar brasileiro após a União Ibérica.

Questão 2 -

O apresamento de indígenas para escravizá-los e a procura de metais preciosos.

Expedições bandeirantes entre São Paulo e Cuiabá que utilizavam os rios Tietê, Paraná e Paraguai. Foram fundamentais para a circulação de mercadorias e ouro e a integração entre São Paulo e o Centro-Oeste.

Questão 3 -

Entre outros princípios o candidato poderá indicar os seguintes: liberdade de expressão, liberdade comercial, a questão dos cerceamentos, liberdade individual e respeito à propriedade privada.

Questão 4 -

Duas das justificativas:

- oposição da Igreja Católica à utilização do indígena como escravo.
- dificuldade de apresamento dos indígenas, em função de sua migração / fuga para o interior.
- lucratividade do tráfico internacional de escravos, semelhante à de uma grande empresa, favorecendo traficantes e a Coroa Portuguesa.
- "falta de braços" para a lavoura dos principais produtos coloniais, devido a um ciclo de doenças ocorridas na segunda metade do século XVI, responsável pela morte de milhares de indígenas.
- caráter fortemente hierárquico da sociedade portuguesa desse momento, marcada pelo uso legitimado da escravidão.

Questão 5 -

O aluno deve associar o Estado Absoluto e a transição do feudalismo ao capitalismo; indicar a centralização monárquica e a perda de poder político da nobreza; vincular o absolutismo à implementação da política econômica do mercantilismo. Luís XIV (1638-1715) reforçou a autoridade real, promoveu a unidade religiosa e consolidou a economia mercantilista com Colbert, na França.